

Olá, professor,

É sempre uma alegria quando temos a oportunidade de nos direcionar a você, que dedica seu tempo, suas capacidades, sua vida, em um ministério como o da Escola Bíblica Dominical. Estamos chegando ao fim de mais um ciclo. A cada período encerrado celebramos a vitória de termos alunos que conhecem um pouco mais sobre a Bíblia. Agora, encerrando o ano, de acordo com o calendário pedagógico da Convenção Batista Brasileira e Convicção Editora, a vitória é ainda mais gloriosa, pois uma jornada já foi percorrida e, certamente, os alunos estão, além de mais conhecedores da Bíblia, mais parecidos com Jesus. Você, professor, é pessoa importante nessa construção, nesse discipulado. Parabéns!

Ao abrir sua revista, preparada especialmente pensando em você, como um instrumento para auxiliar as aulas, será possível encontrar uma “Biblioteca” que deve ser acessada e contar com o empenho do professor para adquirir ao menos um dos livros para compor seu acervo pessoal e dar suporte ao conteúdo teológico das aulas. Sim, os adolescentes também podem, assim como os professores, ter acesso à teologia. Ou a cada nível escolar que se passa, os estudos não ficam mais profundos para eles? Não pode ser diferente com a Bíblia, mais profundidade a cada ano.

Conheça os “Recursos pedagógicos”, disponibilizados nesta edição em duas partes. Na primeira, um jogo de tabuleiro, “Na jornada com João”, que ajudará os adolescentes a fixarem os conteúdos, além de promover diversão e interação.

Na “Reunião de planejamento”, conheça algumas técnicas para preparar o período de aulas da Escola Bíblica e encontros da DCC. Em “Avaliação”, formas tranquilas e suaves de observar o crescimento dos adolescentes, confiados por Deus e suas famílias, igrejas e escolas.

Vale a pena reforçar o pedido, sempre leia antecipadamente os planos de aula e planos de estudos. Eles possuem muitas atividades que podem ajudar no dinamismo e didática da aula, mas só podem ser utilizados plenamente se observados com antecedência.

Em breve começaremos um novo ano, aproveite a transição desses períodos para descansar, renovar a energia, meditar na Palavra como refrigério e pausa. Ao chegar à última página de Diálogo e Ação Professor, tenha certeza, nos encontraremos no próximo período, recebendo e compartilhando do Senhor.

Boas aulas.

Em conversa com o líder	1
Agenda	3
Biblioteca	4
Para falar com os professores	5
Para falar com os professores	8
Recursos pedagógicos	11
Refletindo sobre o tema da EBD	15
Hino da EBD	19

EBD Visão geral – PLANOS DE AULA

EBD 1 – Jesus, o Verbo eterno	21
EBD 2 – Um convidado especial	24
EBD 3 – Deus entre nós	27
EBD 4 – A Água da vida	30
EBD 5 – Saúde para viver	33
EBD 6 – O essencial na vida	36
EBD 7 – Vendo o invisível	39
EBD 8 – Vida plena, vida eterna	42
EBD 9 – O preço da salvação	45
EBD 10 – A hora da despedida	48
EBD 11 – Alguém para ajudar	51
EBD 12 – Longe de casa, perto de Jesus	54
EBD 13 – A vitória final	57

DCC Visão geral – PLANOS DE ESTUDO

Reunião de planejamento	61
-------------------------------	----

Unidade 1 – Dúvidas que geram crises existenciais

Estudo 1 – Deus existe?	63
Estudo 2 – Deus existe mesmo?	64
Estudo 3 – Salvação, sem medo de ser feliz	65
Estudo 4 – A caminhada da salvação	66

Unidade 2 – Comunicação social

Estudo 5 – Deus quer se comunicar com você.....	67
Estudo 6 – Saber ouvir e saber falar	68
Estudo 7 – Comunicando positivamente	69
Estudo 8 – Na busca da comunicação efetiva	70

Unidade 3 – Estudo da personalidade

Estudo 9 – Na nebulosa do inconsciente	71
Estudo 10 – Com o complexo na mão	72
Estudo 11 – Cara a cara com o medo	73
Estudo 12 – Indecisão versus Decisão	74

Avaliação dos estudos	75
Estudo especial.....	77

ISSN 1984-8595

Literatura Batista
Ano LXXXIX – Nº 360

Diálogo e Ação professor é uma revista para professores de adolescentes (12 a 17 anos) na Escola Bíblica Dominical e para os líderes na Divisão de Crescimento Cristão, contendo orientações didáticas e outras matérias que favorecem o seu trabalho em busca do crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por Convicção Editora

CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972

Rio de Janeiro, RJ

Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redator

Fernando Ecard

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567

Rua José Higinio, 416 – Prédio 16

Sala 2 – 1º Andar

Tijuca – Rio de Janeiro, RJ

CEP 20510-412

convicao@convicaoeditora.com.br

Tema anual: Compartilhemos graça e misericórdia

Divisa: "Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, serão convosco em verdade e amor – 2João 1.3

2021 – Sesquicentenário da primeira Igreja Batista no Brasil

OUTUBRO – MÊS DAS CRIANÇAS

- 10 – Dia da Criança Batista –
2º domingo do mês
- 12 – Dia Batista de Evangelismo
Pessoal
- 15 – Dia Batista do Brasil
- 17 – Dia do Educador Cristão –
3º domingo do mês
- 24 – Dia do Plano Cooperativo –
4º domingo do mês
- 31 – Dia da Reforma Protestante



NOVEMBRO – MÊS DA EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

- 1 – Dia Batista de Oração Mundial –
1ª segunda-feira do mês
- 7 – ADBB – Dia do Diácono Batista –
2º domingo
- 14 – Dia da Educação Teológica –
3º domingo do mês
- 21 – Dia do Ministro de Música
Batista – 4º domingo
- 25 – Dia Nacional de Ação de Graças
– Última quinta-feira do mês

DEZEMBRO – MÊS DA BÍBLIA

- 12 – Dia da Bíblia – 2º domingo do mês
- 25 – Natal



A importância da Escola Bíblica Dominical

Cadê a Escola Bíblica Dominical? Talvez, esta seja a pergunta que mais se ouve em muitas igrejas batistas neste nosso imenso Brasil. A cada ano que passa ficamos sabendo que as Escolas Bíblicas Dominicais estão sendo extintas em muitas igrejas e por inúmeros motivos.

Não estou fazendo uma crítica às igrejas que tomaram tal decisão, mas quero abordar sobre a importância da Escola Bíblica Dominical para a vida cristã e, principalmente, para o crescimento saudável e seguro das igrejas, dos cristãos e da nossa denominação.

Sou um pastor que não consigo ver uma igreja sem a Escola Bíblica Dominical. Poderia citar inúmeros pastores que, ao longo dos anos, têm escrito sobre a mesma importância, mas vou abordar sobre alguns pensamentos relacionados à extinção da Escola Bíblica Dominical e pretendo apresentar argumentos sobre sua importância.

UM NOVO MOMENTO

Muitos pensam que extinguir a Escola Bíblica Dominical faz parte de um novo momento e que isto é a atualidade. Quero lembrar-lhes que igreja cheia

não é sinônimo de igreja fundamentada na Palavra. Há muitas pessoas que preferem não ter seus pecados confrontados com a Palavra nem sentir a necessidade de mudança de vida.

Ser cristão é ser regenerado pelo Espírito Santo de Deus e isto não significa ter poder para realizar alguma coisa, mas ter alegria por ter o nome escrito no livro da vida (Lc 10.19,20). Muitas pessoas vão aos cultos procurando receber do Espírito Santo um tipo de passe como ocorre nas religiões africanas. Isto não é de hoje, desde o Antigo Testamento e até com Jesus as pessoas queriam apenas os milagres, mas quando eram confrontadas com a Palavra de Deus deixavam de segui-lo (Jo 6.60,66).

A igreja que elimina a EBD de seu ministério está deixando de ensinar a doutrina de Deus, dos apóstolos, os ensinamentos de Cristo, isto é, está deixando de alimentar o povo de Deus e dar a todos a certeza do motivo da esperança que têm na salvação (1Pe 3.15).

A EBD é o espaço em que os cristãos podem tirar as suas próprias dúvidas, aprender a respeitar as opiniões con-

UMA IGREJA FORTE E FIRMADA NA PALAVRA

Uma igreja forte e firmada na Palavra de Deus é uma igreja que tem Escola Bíblica Dominical. Isto não é ultrapassado, se for assim a Bíblia, em pouco tempo, será um livro obsoleto para muitos.

Há pessoas que passam meses ou anos estudando para concursos públicos ou para vestibulares, mas leem as lições da EBD nos dez minutos finais do sábado à noite ou no domingo antes de ir para a igreja. Só na EBD é que estas pessoas entenderão a importância da Bíblia para todos os âmbitos de sua vida.

Você, professor da EBD, é muito importante para o fortalecimento das pessoas que congregam em sua igreja. Você é muito importante para despertar vidas para o reino de Deus. Por isso, dedique-se à sua classe da EBD; dedique-se aos estudos, aos alunos; dedique-se à leitura bíblica devocional para sua vida. Seja um testemunho vivo para seus alunos e para sua igreja.

Reúna os demais professores. Crie classes para planejamentos, reuniões para os períodos e o ensino. Dedique-se ao reino de Deus e capacite os seus servos.

CONCLUSÃO

A sua igreja pode ter muitos membros ou pode ter poucos, mas ela precisa

estar fundamentada na Palavra de Deus. Acredite, poucas pessoas estão lendo a Bíblia, há um número menor ainda que conhece os ensinamentos e que são transformados pela leitura da Palavra de Deus e atuação do Espírito Santo.

A prioridade de um professor da EBD é incentivar os alunos a ler, entender e praticar os ensinamentos bíblicos. Apesar de parecer que estamos correndo contra muitos neste mundo, a Bíblia nos diz que isto aconteceria, mas que devemos ter ânimo, avivar a nossa alma, pois Cristo passou pelo mesmo e venceu o mundo, tendo ressuscitado.

A nossa luta não irá terminar e, acredito que, a cada ano que passa, ela se tornará mais intensa, porém, foram homens que se dedicaram exclusiva e exaustivamente a estudar a Bíblia e a pregar seus ensinamentos de forma correta que fizeram as maiores reformas que existem e que levaram inúmeras vidas aos pés de Cristo.

Eu desafio e convoco você a me ajudar nesta árdua, mas edificante tarefa de fortalecer a EBD e, para isso, você poderá enviar e-mails para a Redação desta revista dando ideias, contando experiências de forma que juntos edifiquemos mais vidas para servir ao nosso Senhor.

Que Deus os abençoe.

Na jornada com João

Neste período, apresentamos um jogo de tabuleiro desenvolvido especialmente para a revista Diálogo e Ação. “Na jornada com João” é um jogo que está totalmente conectado com as lições deste período.

ONDE ENCONTRAR O JOGO

O arquivo do jogo “Na jornada com João” pode ser encontrado e baixado gratuitamente no site da Convenção Batista Brasileira e Convicção Editora.

DICAS

- ✓ Imprima o arquivo do tabuleiro “Na jornada com João” em A3 ou A2. Assim, as figuras e ações ficarão maiores e mais fáceis para o manuseio;
- ✓ Para melhor usabilidade cole o tabuleiro em uma superfície plana e firme, podendo ser uma madeira, papel cartão ou papel com gramaturas mais firmes;
- ✓ Se for possível, imprima e confeccione mais de um tabuleiro, assim, mais de um grupo poderá jogar por vez;
- ✓ Marque uma tarde de jogos e apresente o “Na jornada com João” para os adolescentes;
- ✓ Antes de apresentar para os adolescentes, marque com sua equipe e faça uma rodada teste do jogo, assim, todos conhecerão melhor o tabuleiro e poderão auxiliar a turma posteriormente.

O suplemento “Na jornada com João” pode ser impresso, recortado e mon-

tado e presenteado pelo professor aos alunos no período do Natal. Caso não seja possível o contato físico, um drive-thru da Escola Bíblica pode ser planejado para a entrega ou, ainda, havendo a possibilidade, o material poderá ser enviado pelos Correios.

REGRAS

- Número de jogadores: até seis pessoas (um mestre e cinco jogadores);
- Uma pessoa será o mestre, que ficará com o gabarito, esclarecerá dúvidas e acompanhará para que as jogadas sejam seguidas corretamente;
- O jogo é bem intuitivo, basta ter atenção para que as jogadas sejam realizadas corretamente;
- Para iniciar, os jogadores lançarão o dado. Quem tirar o número maior iniciará a jornada no tabuleiro. E, assim, subsequentemente, com os demais;
- Todas as questões do jogo estão relacionadas com João, o Evangelho de João e sua história;
- Vence aquele que alcançar a chegada primeiro.



Na jornada

Largada
Jesus e Maria, Quim e Ana e os outros discípulos.

12 Com quem Jesus conversou e lhe ofereceu o Figo do Vale?
Resposta: Continue na casa 12.
Entra: João e Simão.

13 Você sabe o que praticou? Foi um nome? Lugar para ajudar o próximo?

14 Segundo os judeus, qual era o dia proibido para realizar trabalhos e viagens?
Resposta: Escolha entre jogar mais uma vez ou aceitar três casas.
Entra: Tire o número 6 para continuar.

15 Seguido os judeus, qual era o dia proibido para realizar trabalhos e viagens?
Resposta: Escolha entre jogar mais uma vez ou aceitar três casas.
Entra: Tire o número 6 para continuar.

16

17

18

19

20

21

22

23

1 Quem enviou Jesus a chamar os primeiros discípulos, entre eles João?
Resposta: Aceite uma casa.
Entra: Continue na casa 2.

2

3

4

5

6

7

8

9 Qual era o nome/profissão de Nicodemo em Jerusalém?
Resposta: Inquire mais uma vez.
Entra: Vá ao início da jogada.

10 Qual era o defeito/pecado de homens curado por Jesus no Tanque de Betesda?
Resposta: Aceite uma casa.
Entra: Fique duas rodadas sem jogar.

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24 Quantos pães e quantos peixes o menino usou para fazer o milagre da multiplicação?
Resposta: Aceite uma casa.
Entra: Tire o número 5 ou 2 para voltar o jogo.

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

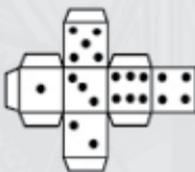
96

97

98

99

100



2. Lugar onde Jesus chamou os primeiros discípulos, entre eles Resposta: Mar do Galileu – Mateus 4:18
3. Texto do Evangelho de João que faz referência a Gênesis 1:1. Resposta: João 1:1
4. Lugar onde Jesus realizou seu primeiro milagre. Resposta: Cana do Galileu – João 2
5. Qual era o cargo/profissão de Nicodemo em Jerusalém? Resposta: Mestre – João 3:10
6. Em quem Jesus conversou e lhe ofereceu o Figo do Vale? Resposta: João e Simão – João 1
7. Segundo os judeus, qual era o dia proibido para realizar trabalhos e viagens? Resposta: Sábado – João 5:10
8. Qual era o defeito/pecado de homens curado por Jesus no Tanque de Betesda? Resposta: Paralisia – João 5

Jornada com João

49 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

48 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

47 A vitória do rei sobre o rei
Resposta: Salomão

46 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

45 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

44 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

43 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

42 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

41 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

40 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

39 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

38 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

37 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

36 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

35 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

34 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

33 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

32 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

31 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

30 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

29 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

28 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

27 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

26 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

25 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

24 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

23 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

22 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

21 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

20 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

19 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

18 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

17 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

16 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

15 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

14 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

13 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

12 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

11 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

10 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

9 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

8 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

7 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

6 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

5 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

4 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

3 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

2 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

1 Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Marcos 16:7

Gabarito Na Jornada com João

21. Quanto pão e quantos peixes e marisco carregou na viagem de multiplicação?
Resposta: Cinco pães e dois peixes – João 6:9
22. "Cozido e pão de azós, quem nem o marcamos tem fome?". Onde está localizado este texto?
Resposta: João 6:35
23. Como homem devotado em discipulagem de Jesus e em fazer o cargo de ressonar de perguntas. Quem são?
Resposta: Os irmãos – João 8:13, 15-17
24. Em qual templo o cargo levou-se?
Resposta: Templo de Salomão – João 8:2
25. Nome das irmãs de Lázaro.
Resposta: Marta e Maria – João 11:1-3
26. Profeta citado por Jesus quando o assunto era sua morte e glorificação.
Resposta: Profeta Isaias – João 12:41
27. Qual foi o símbolo de purificação realizado por Jesus com os seus discípulos?
Resposta: Lava pés – João 13:1-20
28. Quem é o pai do rei sobre o rei?
Resposta: Espírito Santo – João 14:16,17
29. Substância de ouro e sua natureza?
Resposta: Venetado – João 17:17
30. Quem foi o primeiro peixe a ser Jesus ressurreto?
Resposta: Maria Madalena – João 20:11-19
31. Filho único de João Jesus em João.
Resposta: Eno de Palmira

GABARITO

2. Lugar onde Jesus chamou os primeiros discípulos, entre eles João.

Resposta: Mar da Galileia – Mateus 4.18

5. Texto do Evangelho de João que faz referência a Gênesis 1.1.

Resposta: João 1.1

8. Lugar onde Jesus realizou seu primeiro milagre.

Resposta: Caná da Galileia – João 2

10. Qual era o cargo/posição de Nicodemos em Israel?

Resposta: Mestre – João 3.10

12. Com quem Jesus conversou e ofereceu a Água da Vida?

Resposta: Mulher samaritana – João 4

15. Segundo os judeus, qual era o dia proibido para realizar trabalhos e milagres?

Resposta: Sábado – João 5.10

19. Qual era a deficiência do homem curado por Jesus no tanque de Betesda?

Resposta: Paralítico – João 5

21. Quantos pães e quantos peixes o menino carregava no milagre da multiplicação?

Resposta: cinco pães e dois peixes – João 6.9

3. “Eu sou o pão da vida; quem vem a mim jamais terá fome [...]” Onde está localizado este texto?

Resposta: João 6.35

26. Esses homens duvidaram dos milagres de Jesus e encheram o cego

de nascença de perguntas. Quem são?

Resposta: Os fariseus – João 9.13, 15-17

27. Em qual tanque o cego lavou-se?

Resposta: Tanque de Siloé – João 9.7

30. Nome das irmãs de Lázaro?

Resposta: Marta e Maria – João 11.1-3

33. Profeta citado por Jesus quando o assunto era sua morte e glorificação.

Resposta: Profeta Isaías – João 12.41

36. Qual foi o símbolo de purificação realizada por Jesus com os seus discípulos?

Resposta: Lava pés – João 13.1-20

39. Quem é a pessoa da Trindade citada por Jesus como Consolador?

Resposta: Espírito Santo – João 14. 16,17

42. Santifica-os na _____, a tua palavra é a _____.

Complete o versículo.

Resposta: Verdade – João 17.17

45. Quem foi a primeira pessoa a ver Jesus ressurreto?

Resposta: Maria Madalena – João 20. 11-18

48. Ilha onde João ficou exilado?

Resposta: Ilha de Patmos

CONCLUSÃO

“Na jornada com João” é um jogo de tabuleiro que foi pensado para abençoar alunos e professores. Depois de confeccionado, ele pode fazer parte da ornamentação e do espaço da Classe dos Adolescentes.

lugares, ou seja, pecador perdido que precisa da salvação em Jesus Cristo. E nós temos a grande missão de ir, fazer discípulos, batizar e ensinar a guardar todas as coisas que ele nos tem ordenado (Mt 28.18-20 – ARA).

Ministrar a Palavra de Deus é um grande privilégio, uma honra e uma responsabilidade incomparável, e nós, como professores da Escola Bíblica Dominical, vivemos em todo o tempo esta dimensão, mesmo em meio às correrias da vida com a família, o trabalho, os estudos, as alegrias e as tristezas. Assim, precisamos cultivar a intencionalidade na vivência da missão dada por Deus, ou seja, conscientemente precisamos ser facilitadores do processo ensino-aprendizagem da Palavra de Deus, a Bíblia, estimulando os nossos irmãos a conectarem o conhecimento das Escrituras com a sua realidade cotidiana, com simplicidade e profundidade. E, ao lidar com adolescentes, precisamos de atenção e amor dobrados, pois com toda a aceleração normal da idade, com toda a facilidade que eles têm em lidar com redes



sociais e com tão pouco tempo para digerir a enxurrada de informações, muitas confusões podem surgir em suas cabeças.

Para tanto, precisamos sempre trazer à memória que Jesus é a razão de tudo, pois “sem ele, nada do que foi feito se fez”. Francis Chan escreveu que “mesmo que eu vislumbre a santidade de Deus, eu ainda sou burro o bastante para esquecer que a vida é totalmente sobre Deus e nem um pouco sobre mim”. Que palavra forte, mas verdadeira, pois temos a tendência pecaminosa de considerar que tudo é sobre mim, para mim e somente por meio de mim. Mas Jesus é tudo, “pois dele, por ele e para ele são todas as

Ministrar a Palavra
de Deus é um
grande privilégio



coisas. A ele seja a glória para sempre! Amém” (Rm 11.36 – NVI).

Um aspecto muito forte no Evangelho de João e que deverá ser lembrado muitas vezes ao longo do estudo deste Evangelho é o AMOR. Uma palavra tão falada, tão ensinada, mas tão pouco vivida. E os mais jovens percebem muito bem quando simplesmente falamos ou quando falamos com amor. O considerado texto áureo da Bíblia diz que “Deus amou tanto o mundo que deu seu Filho, seu único Filho, pela seguinte razão: para que ninguém precise ser condenado; para que todos, crendo nele, possam ter vida plena e eterna” (Jo 3.16 – A

Mensagem). Facilitemos o processo ensino-aprendizagem com amor.

Se tudo foi criado por ele e para ele, se o amor é a força-motriz para a vida, então percebemos que ele não ficou só na teoria, mas revelou-se como o Verbo eterno de Deus, a Palavra que cria e sustenta o universo. Vejamos bem a ação de “esvaziar-se da sua glória”, como encontramos em Filipenses 2.6-8 (NVT): “tenham a mesma atitude demonstrada por Cristo Jesus. Embora sendo Deus, não considerou que ser igual a Deus fosse algo a que devesse se apegar. Em vez disso, esvaziou a si mesmo; assumiu a posição de escravo e nasceu como ser humano. Quando veio em forma humana, humilhou-se

Pão da Vida

1. Pão da vi-da, pão dos céus, Pão de Deus é meu Je-sus;
 2. San-gue que Je-sus ver-teu E di-vi-no, é e-fi-caz;
 3. Vem, Je-sus, me aben-ço-ar; En-che-me de Ti, Se-nhor;

1. Pão que dá ao co-ra-ção A-le-gri-a, paz e luz.
 2. Es-te san-gue aco-ra-ção, Fôr-ça, a-mor e vi-da traz.
 3. Pois al-me-jo Te ser- vir E Te honrar, meu Sal-va-dor.

1. Pão que dá ao co-ra-ção A-le-gri-a, paz e luz.
 2. Es-te san-gue aco-ra-ção, Fôr-ça, a-mor e vi-da traz.
 3. Pois al-me-jo Te ser- vir E Te honrar, meu Sal-va-dor.

Cantor cristão, nº 142
 Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
 William Letton Voner (1790-1867)
 DISMISSAL

EBD Visão geral



O Evangelho de João

Objetivo: Quando temos como referência de uma pessoa a palavra amor, certamente, a expectativa é que, ao encontrá-la, sejamos inundados pela presença desse sentimento que transforma. Isso acontece ao ler e estudar o Evangelho de João. Uma história de amor pela humanidade descrita pelo discípulo do amor. Estudar estas lições nos desafia a impactar a vida dos adolescentes com o “amor que gera vida”, e a incentivá-los a propagá-lo a partir do estudo profundo da Palavra.

EBD 1 – Jesus, o Verbo eterno

EBD 2 – Um convidado especial

EBD 3 – Deus entre nós

EBD 4 – A Água da vida

EBD 5 – Saúde para viver

EBD 6 – O essencial na vida

EBD 7 – Vendo o invisível

EBD 8 – Vida plena, vida eterna

EBD 9 – O preço da salvação

EBD 10 – A hora da despedida

EBD 11 – Alguém para ajudar

EBD 12 – Longe de casa, perto de
Jesus

EBD 13 – A vitória final

Autor dos planos de aula

Os planos de aula deste período foram desenvolvidos pelo redator desta revista, Fernando Ecard.



Jesus, o Verbo verdadeiro

Texto bíblico: João 1.1-18

Texto bíblico base: João 1.1

APRESENTAÇÃO DA AULA

- Oração inicial;
- Leitura do texto bíblico;
- Leitura do texto bíblico base;
- Desenvolvimento da introdução;
- Desenvolvimento do ponto “Apresentando Jesus para todos”;
- Dinâmica;
- Desenvolvimento do ponto “A importância do testemunho”;
- Leitura do “Destaque” da lição;
- Desenvolvimento do ponto “Conclusão”;
- Recapitulação;
- Leitura “Para guardar no coração”;
- Oração final.

OBJETIVOS

- Aprender sobre Jesus a partir do relato de João, o discípulo amado.
- Aprender sobre a importância de apresentar Cristo para os outros.

- Refletir sobre a importância de testemunhar de Jesus.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Bíblia;
- Plataforma on-line, caso seja necessário.

TÉCNICAS DE ENSINO

- Consultar a “Biblioteca” e verificar a possibilidade de acesso aos livros indicados.

DICAS

- Dinâmica “Testemunho”: o professor poderá perguntar aos alunos se eles poderiam compartilhar um testemunho do seu relacionamento com Cristo. Após o compartilhar, o professor poderá desafiar os alunos a compartilharem também seu testemunho com algum amigo ou parente que ainda não conhece Cristo. O desenvolvimento de toda a lição é muito importante, porém, nesta lição, o professor poderá se desafiar a elaborar a aula de maneira que destina boa parte do tempo a esta dinâmica, pois ela pode ser impor-

tante para a construção do enredo do testemunho de cada aluno e do desafio de compartilhá-lo.

DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO

Introdução

- Começar apresentando como vai ser a aula. O quadro “Apresentação da aula” poderá ser utilizado. Dessa forma, os alunos terão a dimensão sobre o que irão refletir, construir pensamento de acordo com o desenvolvimento da aula e saberão o momento mais adequado para se posicionar.

- Orar. Após a apresentação de como vai ser a aula é importante orar para que os alunos assimilem a dependência de Deus ao estudar as Escrituras. Incluir pedidos de oração dos alunos pode ajudar a promover a comunhão e empatia. Incluir pedidos de necessidades atuais e do grupo de oração da igreja também é válido.

- Ler o texto bíblico. A parte mais importante da lição é o texto da Bíblia, por isso, ele não pode deixar de ser lido e exposto na aula. Isso ajudará os alunos a ativar o senso de que estão mergulhando e se dedicando ao estudo da Bíblia.

- Narrar a história. Para ajudar os alunos a compreender o texto bíblico o professor poderá narrar o texto bíblico em formato de história, ajudando os alunos a contextualizar o fato.

DESENVOLVIMENTO

- Ler os objetivos da lição.
- Perguntar aos alunos o que é necessário para que os objetivos da lição sejam alcançados. Esse é um exercício que poderá levar os alunos a citar textos bíblicos, relacionamento com Deus e questões comportamentais.
- Explicar sobre a forma com a que João contou sobre o discipulado com Jesus;
- Construir o pensamento de que o relacionamento fiel, honesto e centrado em Cristo é o melhor testemunho que podemos dar;
- Destacar a importância de apresentarmos Cristo às pessoas pelo testemunho;
- Aprender que é desejo de Deus que todos creiam em Jesus Cristo como Senhor e Salvador.
- Destaque. Realizar a leitura do “Destaque” da lição. Tal ação ajudará os alunos a assimilar e ter um resumo da lição.
- Perguntar aos alunos ao final da lição se, a partir do que foi estudado, é possível cumprir os objetivos da lição. Se preciso for, os objetivos da lição poderão ser lidos novamente.

CONCLUSÃO

- Recapitulação. Recapitular a lição rapidamente para que os alunos tenham mais uma oportunidade de

entender, aprender e memorizar o conteúdo.

- Apelo e desafio. Após a lição, é importante o professor realizar apelos e desafios que envolvam o tema, incentivando a praticidade daquilo que foi refletido.
- Leitura “Para guardar no coração”. Ler o texto bíblico base duas a três vezes durante a lição ajudará na memorização do versículo.
- Orar. Encerrar o estudo da lição orando é tão importante quanto no início. Tal ação ajudará a construir o senso de dependência e gratidão.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus” (Jo 1.1).

Quando João inicia seu registro sobre a vida e ministério de Jesus, o versículo 1, do capítulo 1, é uma clara referência e conexão com Gênesis 1.1: “No princípio, Deus criou os céus e a terra”. A referência fica por causa da comunhão entre o que estava sendo escrito e o registro que já havia. João não tinha a pretensão que seu relato substituísse o que se tinha até então como “Livro Sagrado”. Mesmo diante da posição que tinha, discípulo e apóstolo do Senhor Jesus e a experiência adquirida com o tempo, João já era idoso e estava distante da época em que viveu com Cristo, ele sabia da importância do que



escrevia, mas não ousava descartar o que conhecemos como Antigo Testamento. A conexão fica por causa de uma construção teológica de João, mas não só isso, também uma clara declaração doutrinária sobre a Trindade divina. Ao realizar a afirmação sobre a união entre o Verbo e Deus, João está sinalizando que Jesus Cristo contemplava a criação do universo com o Pai.

Aprender sobre Jesus a partir do relato de João é refletir sobre a importância de testemunhar ao próximo com amor. João, conhecido como o discípulo amado, ganha esse título do próprio Mestre e de seus companheiros de ministério, mas nós, leitores desse nobre homem, também podemos o chamá-lo assim, pois encontramos em seu Evangelho uma carta de amor para a humanidade.

Texto bíblico: João 2.1-11

Texto bíblico base: João 2.5

APRESENTAÇÃO DA AULA

- Oração inicial;
- Leitura do texto bíblico;
- Leitura do texto bíblico base;
- Desenvolvimento da introdução;
- Desenvolvimento dos pontos “Quem você permite estar nos momentos importantes da sua vida?” e “Leve os problemas para a pessoa certa”;
- Dinâmica;
- Desenvolvimento do ponto “Aproveite aquilo que você tem”;
- Leitura do “Destaque” da lição;
- Desenvolvimento do ponto “Conclusão”;
- Recapitulação;
- Leitura “Para guardar no coração”;
- Oração final.

OBJETIVOS

- Aprender sobre Jesus a partir do relato de João, o discípulo amado.

- Aprender sobre a importância de permitir que Jesus faça parte da nossa vida.
- Refletir sobre a quem temos levado nossos problemas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Bíblia;
- Plataforma on-line, caso seja necessário.

TÉCNICAS DE ENSINO

- Consultar a “Biblioteca”, e verificar a possibilidade de acesso aos livros indicados.

DICAS

- Dinâmica “Problemas e soluções”. O professor poderá convidar ou perguntar quem se disponibiliza para participar da dinâmica. Até três alunos. Logo após, convidar os três para que se coloquem em destaque diante da turma, ficando em pé, indo até a frente, ou, no caso de aulas on-line, colocando sua tela em destaque. Partindo para a realização da dinâmica, o professor falará a

seguinte frase: “Uma pessoa está com um sério problema e precisa de ajuda, de uma solução, e vocês poderão dar essa ajuda e solução por meio de um versículo bíblico. Qual versículo vocês recitariam para essa pessoa?” Um versículo para cada aluno. Não vale repetir. Após os alunos recitarem seus versículos, o professor fará a seguinte observação diante de toda a turma:

1) Qual dos três alunos participantes perguntou quem era a pessoa que estava com problema?

2) Qual dos três participantes perguntou qual era o problema que a pessoa estava passando?

3) Qual dos três recitou o versículo ideal para a pessoa com problema?

O objetivo desta dinâmica é levar aos alunos a reflexão de que, mesmo que tenhamos os recursos certos para ajudar, precisamos também saber qual é o problema, para que, assim, possamos apresentar a solução adequada. Caso os alunos perguntem, afinal, “qual era o problema?”, o professor poderá usar de sua criatividade para escolher um, ou então adotar um dos seguintes: (1) Uma pessoa com dor de barriga; (2) Um homem com fome; (3) Uma mulher com sede.

DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO

Introdução

- Começar apresentando como vai ser a aula. O quadro “Apresentação da aula” poderá ser utilizado. Dessa forma

os alunos terão a dimensão sobre o que irão refletir, construir pensamento de acordo com o desenvolvimento da aula e saberão o momento mais adequado para se posicionarem.

- Orar. Após a apresentação de como vai ser a aula é importante orar para que os alunos assimilem a dependência de Deus ao estudar as Escrituras. Incluir pedidos de oração dos alunos pode ajudar a promover a comunhão e empatia. Incluir pedidos de necessidades atuais e do grupo de oração da igreja também é válido.

- Ler texto bíblico. A parte mais importante da lição é o texto da Bíblia, por isso, ele não pode deixar de ser lido e exposto na aula. Isso ajudará os alunos a ativar o senso de que estão imergindo e se dedicando ao estudo da Bíblia.

- Narrar a história. Para ajudar os alunos a compreender o texto bíblico o professor poderá narrar o texto bíblico em formato de história, ajudando os alunos a contextualizar o fato.

DESENVOLVIMENTO

- Ler os objetivos da lição.
- Perguntar aos alunos o que é necessário para que os objetivos da lição sejam alcançados. Esse é um exercício que poderá levar os alunos a citar textos bíblicos, relacionamento com Deus e questões comportamentais.

- Explicar sobre a importância de uma festa de casamento na cultura judaica.
- Construir o pensamento sobre a segurança que temos em nossa vida quando aceitamos que Jesus Cristo faça parte integralmente dela.
- Destacar que no mundo teremos muitas aflições, por isso, é importante compartilhar nossos momentos com a pessoa certa.
- Aprender que Jesus pode transformar qualquer situação para a edificação da nossa vida.
- Destaque. Realizar a leitura do “Destaque” da lição. Esta ação ajudará os alunos a assimilarem e terem um resumo da lição.
- Perguntar aos alunos ao final da lição se, a partir do que foi estudado, é possível cumprir os objetivos da lição. Se preciso for, os objetivos da lição poderão ser lidos novamente.

CONCLUSÃO

- Recapitulação. Recapitular a lição rapidamente para que os alunos tenham mais uma oportunidade de entender, aprender e memorizar o conteúdo.
- Apelo e desafio. Após a lição, é importante o professor realizar apelos e desafios que envolvam o tema, incentivando a praticidade daquilo que foi refletido.

- Leitura “Para guardar no coração”. Ler o texto bíblico base duas a três vezes durante a lição ajudará na memorização do versículo.
- Orar. Encerrar o estudo da lição orando é tão importante quanto no início. Tal ação ajudará a construir o senso de dependência e gratidão.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

“Então sua mãe disse aos atendentes: Fazei tudo o que ele vos disser”.

Jesus é um convidado diferente de todos que conhecemos.

É praxe que, ao convidarmos um amigo ou mesmo um novo conhecido para ir à nossa casa ou festa, ele adeque à ocasião e *modus operandi* da residência ou lugar da recepção. Jesus, entretanto, não segue essa etiqueta e, para que, ele se faça presente em nosso meio, precisamos atender e fazer tudo o que disser.

No relato de João, capítulo 2, encontramos o registro do primeiro milagre de Jesus. A obediência ao pedido de sua mãe para que realizasse o milagre nos ensina sobre a honra que o jovem Messias tinha para com sua família. Aprendemos também nesta lição sobre a importância de convidar Jesus para nossa festa, nossa vida e obedecer suas orientações se quisermos ser bem-sucedidos.